

Fauna Silvestre

QUANTI FAUNA
Avaliação de Fator Sanitário

Foto: Pixabay

TABELA DE REFERÊNCIA

DOENÇAS DE IMPORTÂNCIA SANITÁRIA (FAUNA DOMÉSTICA E SILVESTRE)

OBJETIVO

- Disponibilizar uma tabela técnica e padronizada para auxiliar o protocolo de valoração sanitária junto ao Quanti-Fauna, assim como na composição de laudos (apuração de denúncias), indicando as principais doenças de interesse em fauna doméstica e silvestre, sua classificação de patogenicidade/transmissibilidade, grupos afetados e indicação de zoonose.

METODOLOGIA E ESCOPO: seleção das principais doenças de relevância epidemiológica, clínica e sanitária observadas em denúncias e rotinas de fiscalização, com ênfase em agentes listados pelo MAPA, Ministério da Saúde (MS) e OIE.

LEGENDA DAS COLUNAS

- **Doença / Agente:** nome comum e agente etiológico (quando aplicável).
- **Grupo afetado:** Domésticos (cães/gatos/equinos/bovinos/aves de companhia/aves de criação), Silvestres (mamíferos, aves, répteis) ou Ambos.
- **Zoonose:**  = sim;  = não.
- **Patogenicidade / Transmissibilidade (classificação para valoração no app):** Baixa / Moderada / Alta — combinação do impacto clínico e potencial de transmissão entre indivíduos e para humanos.
- **Observações / Justificativa:** breve nota clínica/epidemiológica relevante para a valoração.
- **Referências:** indicações gerais (MAPA, MS, OIE) para consulta.

1) **PATOGENICIDADE BAIXA** (baixo risco de transmissão ou impacto clínico leve)

Doença / Agente	Grupo afetado	Zoonose	Patogenicidade / Transmissibilidade	Observações / Justificativa	Referência
Giardíase (<i>Giardia</i> spp.)	Ambos	✓ (potencial zoonótico)	Baixa	Frequentemente subclínica; causa diarreia intermitente; transmissão fecal-oral; importância em condições de aglomeração.	MAPA / Manuais de zoonoses
Dermatofitoses (<i>Microsporum</i> , <i>Trichophyton</i>)	Ambos	✓	Baixa	Micoses superficiais frequentemente autolimitadas; risco de contágio por contato direto; relevância em centros de acolhimento.	MS / Literatura veterinária
Infestações leves por ectoparasitas (fleas, piolhos)	Ambos	✗ / ✓ (depende agente)	Baixa	Causa desconforto, alopecia; vetor potencial de patógenos secundários; transmissibilidade por contato.	Guias de parasitologia
Infecções subclínicas por helmintos (cargas baixas)	Ambos	✓ (alguns helmintos)	Baixa	Cargas leves sem sinais clínicos; relevância em manejo e bem-estar.	Manuais parasitológicos
Toxoplasmose (em espécies com baixo impacto clínico)	Ambos	✓	Baixa	Em muitos hospedeiros é subclínica; relevância perinatal e para imunodeprimidos humanos.	MAPA / MS

Execução:



Parceria:



Apoio:



Coordenação Geral
do Centro de Referência



2) PATOGENICIDADE MODERADA (transmissibilidade limitada, sinais clínicos relevantes)

Doença / Agente	Grupo afetado	Zoonose	Patogenicidade / Transmissibilidade	Observações / Justificativa	Referência
Leptospirose (<i>Leptospira</i> spp.)	Ambos (mamíferos, principalmente domésticos)	✓	Moderada	Doença sistêmica; excreção urinária prolongada; risco ocupacional e ambiental; transmissão por urina/água contaminada.	MAPA / MS
Salmoneloses não-aviárias / salmoneloses zoonóticas (<i>Salmonella</i> spp.)	Ambos	✓	Moderada-Alta (serotipos zoonóticos)	Variabilidade por sorovar; pode causar surtos alimentares; importância em aves e mamíferos.	MAPA / MS
Toxoplasmose (quando sintomática)	Ambos	✓	Moderada	Pode causar sinais clínicos em felinos jovens/imunossuprimidos e em presas suscetíveis; risco zoonótico.	MAPA / MS
Esporotricose (<i>Sporothrix brasiliensis</i>)	Mamíferos (gatos principalmente)	✓	Moderada	Zoonose cutânea/subcutânea emergente; gatos são importantes reservatórios urbanos.	Revistas científicas / MS
Sarna sarcóptica (<i>Sarcoptes scabiei</i>)	Ambos	✓	Moderada	Alta transmissibilidade por contato; impacto intenso em populações silvestres e domésticas.	Literatura parasitológica
Leishmaniose visceral/cutânea (<i>Leishmania</i> spp.)	Ambos (mamíferos)	✓	Moderada	Transmissão vetorial (flebotomíneos); cães reservatórios urbanos; relevância em saúde pública.	MS / MAPA
Erliquiose canina (<i>Ehrlichia canis</i>)	Domésticos (cães)	✗	Moderada	Doença transmitida por carrapato (<i>Rhipicephalus sanguineus</i>); causa febre, anemia, apatia e distúrbios hemorrágicos. Indica falhas no controle sanitário e manejo ambiental.	MAPA / MS / Rev. Bras. Parasitologia Vet.

Execução:



Parceria:



Apoio:



Coordenação Estadual de Defesa dos Animais



Ministério Público do Estado de Minas Gerais

Doença / Agente	Grupo afetado	Zoonose	Patogenicidade / Transmissibilidade	Observações / Justificativa	Referência
Anaplasmosse canina (<i>Anaplasma platys</i> , <i>A. phagocytophilum</i>)	Domésticos (cães)	✗	Moderada	Doença transmitida por carrapatos; frequentemente coinfesta com <i>Ehrlichia</i> spp.; impacto hematológico e sanitário significativo.	Rev. Bras. Parasitologia Vet.
Pseudomonas, Proteus (infecções oportunistas)	Ambos	✗/✓ (raramente)	Moderada	Importantes em feridas e infecções secundárias; sinal de manejo/saneamento inadequado.	Manuais clínicos



Execução:



Parceria:



Apoio:



Coordenação Geral
do Defesa dos Animais



3) PATOGENICIDADE ALTA / RISCO SANITÁRIO SIGNIFICATIVO (alta transmissibilidade e/ou impacto severo)

Observação: estas doenças costumam constar em listas de notificação e representam elevado risco sanitário e/ou de saúde pública.

Doença / Agente	Grupo afetado	Zoonose	Patogenicidade / Transmissibilidade	Observações / Justificativa	Referência
Raiva (<i>Lyssavirus</i>)	Ambos (mamíferos)	✓	Alta	Letal em quase todos os mamíferos; transmissão por mordida/saliva; notificação obrigatória; impacto para saúde pública.	MAPA / MS / OIE
Brucelose (<i>Brucella</i> spp.)	Bovinos, caprinos, ovinos, suínos, humanos	✓	Alta	Doença reprodutiva com impacto econômico e zoonótico; transmissão direta e por produtos.	MAPA / MS
Tuberculose bovina (<i>Mycobacterium bovis</i>)	Bovinos, silvestres, humanos	✓	Alta	Doença crônica; transmissão via aerossóis/consumo de leite cru; implicações de saúde pública e sanitária.	MAPA / MS
Febre amarela silvestre (Flavivirus)	Primatas não humanos, humanos	✓	Alta	Ciclo silvestre com potencial de surtos humanos; vacinação humana é medida preventiva.	MS / MAPA
Febre maculosa (<i>Rickettsia rickettsii</i>)	Ambos (vetores: carrapatos)	✓	Alta	Zoonose transmitida por carrapatos; elevado potencial de gravidade em humanos.	MS / Literatura científica
Influenza aviária (Influenza A — HPAI)	Aves domésticas e silvestres	✓	Alta	Surto com alta mortalidade em aves; alguns subtipos têm potencial zoonótico; notificação obrigatória.	OIE / MAPA
Doença de Newcastle (<i>Paramyxovirus aviar</i>)	Aves domésticas e silvestres	✗ / ✓ (raramente zoonose conjuntival)	Alta	Alto impacto na avicultura; transmissibilidade elevada entre aves.	MAPA / OIE

Doença / Agente	Grupo afetado	Zoonose	Patogenicidade / Transmissibilidade	Observações / Justificativa	Referência
Psitacose / Ornithosis (<i>Chlamydia psittaci</i>)	Aves (psitacídeos e outras)	✓	Alta	Zoonose respiratória em humanos; risco em comércio e manejo de aves de companhia.	MS / OIE
Salmonellas zoonóticas clinicamente severas (<i>S. Enteritidis</i> , <i>S. Typhimurium</i>)	Aves e mamíferos	✓	Alta	Implicadas em surtos alimentares; impacto em saúde pública.	MAPA / MS
Parvovirose canina (<i>Canine parvovirus</i>)	Cães	✗	Alta	Doença aguda e altamente letal em filhotes; alta transmissibilidade ambiental.	Manuais veterinários
Panleucopenia felina (<i>Parvovirus felino</i>)	Gatos	✗	Alta	Alta mortalidade em filhotes; alta resistência ambiental do agente.	Manuais veterinários
Cinomose (<i>Canine distemper virus</i>)	Carnívoros (domésticos e silvestres)	✗	Alta	Doença sistêmica e neurológica com alto impacto em populações silvestres e domésticas.	Literatura veterinária
Raiva em quirópteros e outros reservatórios silvestres	Silvestres	✓	Alta	Importância no ciclo urbano e silvestre; fiscalização e monitoramento essenciais.	MAPA / OIE
Brucelose suína / febre suína clássica (diferenciar ASF/CSF)	Suíños (domésticos e silvestres)	✗ / ✓ (ASF não é zoonose)	Alta	A febre suína clássica (CSF) e Peste Suína Africana (ASF) têm grande impacto econômico; ASF não é zoonose, CSF também não.	MAPA / OIE
Leptospirose em surtos graves	Humanos e animais	✓	Alta	Em surtos urbanos/rurais com fontes hídricas massivas, mortalidade e morbidade aumentam.	MS / MAPA
Febre do Nilo Ocidental (West Nile Virus)	Aves, mamíferos (equinos), humanos	✓	Alta	Reservatório em aves, equinos suscetíveis; risco zoonótico; transmissão por mosquitos.	OIE / MS

Execução:



Parceria:



Apoio:



Doença / Agente	Grupo afetado	Zoonose	Patogenicidade / Transmissibilidade	Observações / Justificativa	Referência
Antraz (<i>Bacillus anthracis</i>)	Bovinos, ovinos, caprinos, humanos	✓	Alta	Doença fulminante em herbívoros; risco ocupacional (exposição de manipuladores).	MAPA / OIE
Babesiose (<i>Babesia</i> spp.)	Bovinos, equinos, cães	✓ (alguns tipos)	Moderada-Alta	Transmissão por carrapatos; impactos reprodutivos e produtivos; algumas espécies zoonóticas.	Literatura parasitológica
Doenças massivas de aves de criação (Newcastle, Gumboro, Bronquite infecciosa)	Aves de criação	✗ Alto (depend.)	Alta	Patógenos de alto impacto na produção avícola; exigem medidas de controle rigorosas.	MAPA / OIE

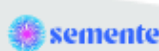
Execução:



Parceria:



Apoio:



Coordenação Geral do Defesa dos Animais



NOTAS METODOLÓGICAS E RECOMENDAÇÕES PARA USO NO APP

1. **Grupos afetados:** onde conste “Ambos”, recomenda-se detalhar no laudo as espécies observadas (ex.: cães, gatos, raposas, macacos, psitacídeos) para ajustar pontuação pelo risco real.
2. **Notificação:** doenças listadas como notificáveis pelo MAPA/MS devem disparar alertas e blocos de checklist no laudo (ex.: amostragem, comunicação ao órgão competente, isolamento e medidas de biossegurança).
3. **Atualização:** manter link dinâmico para listas oficiais (MAPA, MS, OIE) e atualizar periodicamente as categorias (ex.: surgimento de HPAI em novas sublinhas).

REFERÊNCIAS GERAIS (PARA CONSULTA E VALIDAÇÃO)

- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) - listas e normativas sobre doenças animais notificáveis e vigilância.
- Ministério da Saúde (MS) - manuais e guias de zoonoses e vigilância epidemiológica.
- OIE (World Organisation for Animal Health) - normas internacionais e fichas técnicas de doenças.
- Manuais e livros de clínica e patologias veterinárias; artigos científicos sobre leishmaniose, esporotricose, raiva, influenza aviária e outras citadas.

QUANTI FAUNA



quantifauna.org



quanti.fauna@institutoarbo.org.br



[@instituto_arbo](https://www.instagram.com/instituto_arbo)